

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO
Relatoria: NAGILA MIRELLY FERREIRA MARTINS
GIOVANNA DE OLIVEIRA LIBÓRIO DOURADO
Autores: VINICIUS ARUJO DA SILVA
DAIS NARA SILVA BARBOSA
FRANCIMEIRY ANTUNES SANTOS
Modalidade: Pôster
Área: Ética, legislação e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A atuação de enfermagem no centro cirúrgico envolve recepção e identificação do paciente; preparação, montagem e encaminhamento à sala de cirurgia; teste e verificação da segurança dos equipamentos, mobilização e transporte de pacientes; recepção e avaliação em sala de recuperação anestésica, encaminhamento e alta. Para garantia da segurança do paciente cirúrgico os aspectos assistenciais envolvem além de cuidados com elementos organizacionais, estruturais e instrumentais, ressalta-se a importância da humanização do cuidar. O estudo objetiva refletir sobre a humanização da assistência de enfermagem no centro cirúrgico. Trata-se de uma revisão bibliográfica, com recorte temporal de artigos publicados na íntegra no período de 2000 a 2014, nos bancos de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em ciências da saúde, Literatura Internacional em ciência da Saúde, Scientific Electronic Library Online e Revista Brasileira em Enfermagem. Encontrou-se 937 artigos, através dos descritores: Humanização da assistência, cuidado humanizado e centro cirúrgico. Após análise dos resumos selecionou-se dez artigos que contemplavam o objetivo proposto. A literatura revela que o enfermeiro é um dos profissionais responsáveis pelo paciente no centro cirúrgico e o cuidado humanizado parte da compreensão do indivíduo como um ser biopsicossocial, com suas limitações, necessidades e vulnerabilidades. Envolve conversar com o paciente olhando diretamente, utilizar a escuta qualificada para estabelecer vínculo e confiança, demonstrando comprometimento com a saúde, além de sempre informar sobre seu estado de saúde, procedimentos e explicar a realização e importância dos cuidados assistenciais. Na ocorrência de adversidades, como resistência do paciente diante de algum procedimento ou situações de stress, é necessário que o enfermeiro respeite as diferentes subjetividades envolvidas. Sendo o centro cirúrgico uma unidade de alta complexidade e procedimentos que invadem a privacidade dos pacientes, é essencial a atuação do enfermeiro no suporte emocional, tranquilizando, ouvindo e estabelecendo comunicação terapêutica amigável. O cuidado humanizado no centro cirúrgico demonstra o respeito aos valores morais da profissão, garantindo maior qualidade do cuidado. Dessa forma, conseqüentemente o paciente responde de forma mais positiva ao processo cirúrgico.